

### O IMPACTO DO IDEB NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES NO SUDOESTE DO PARANÁ.

Airton Carlos Batistela<sup>1</sup>  
Gilmar Fiorese<sup>2</sup>  
Sueli Ribeiro Comar<sup>3</sup>

Palavras-chave: Políticas avaliativas; Formação e Trabalho Docente.

Este texto se constitui pelo relato do projeto de pesquisa intitulado “O impacto do IDEB nas políticas de formação e nas condições de trabalho dos professores no sudoeste do Paraná”, o qual ainda está em andamento. O objetivo da pesquisa é identificar junto aos municípios participantes<sup>4</sup>, os impactos das avaliações em larga escala, especialmente o IDEB, nas condições de trabalho e no perfil de formação continuada de professores.

A vigência temporal da pesquisa é de 3 anos, iniciada em 2020. O recorte temporal de coleta dos dados é dos últimos 5 anos, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica e questionários abertos. Como resultado espera-se a identificação dos impactos das avaliações externas nas duas dinâmicas: formação e condições de trabalho dos docentes, bem como o diálogo com Secretários da Educação, no sentido de compreender a conjuntura das avaliações em larga escala e obter meios para elaboração de políticas que caminhem na contramão do consenso neoliberal.

<sup>1</sup> Doutor em Educação (PUCPR). Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Membro do grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação – GESTE. E-mail: batistela.airton@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Educação (UFPEL). Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Membro do Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação – GESTE. E-mail: [Gilmar.unioeste@hotmail.com](mailto:Gilmar.unioeste@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação (UFPEL). Professora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus Francisco Beltrão – PR. Membro do Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação – GESTE. E-mail: [sueli\\_ricomar@hotmail.com](mailto:sueli_ricomar@hotmail.com).

<sup>4</sup> Chopinzinho, Dois Vizinhos, São Jorge do Oeste, São João, Verê, Salto do Lontra, Nova Prata do Iguçu, Santa Izabel do Oeste, Enéas Marques, Marmeleiro, Renascença, Vitorino, Pato Branco, Manfrinópolis.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

O projeto aqui descrito, emerge das discussões feitas no grupo de pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação<sup>5</sup> sobre a forma como as políticas neoliberais para a formação docente, decorrentes das avaliações em larga escala, desencadeiam grandes desafios para a educação nos municípios, especialmente nas condições do trabalho dos professores, pois ao mesmo tempo em que se exigem resultados imediatos, temos a falta de políticas voltadas para a formação teórica e prática capazes de munir os professores para reler a conjuntura das avaliações externas? Qual perfil de formação tem se oferecido das semanas pedagógicas? Quais as temáticas fizeram parte da formação continuada dos professores? O Ideb, posto como critério para medir a qualidade, direcionou a escola para uma maior atenção com as disciplinas de português e matemáticas? Estas e outras questões nos motivaram a desenvolver este projeto, não apenas como forma de constatar dados, mas a partir desses, promover o diálogo com Secretários da Educação e Professores, aproximando a universidade das instituições de ensino com o objetivo de se construir uma outra cultura em relação a formação docente e avaliações externas

Como critério metodológico optamos pelo estudo bibliográfico e questionários abertos. Quanto ao estudo referencial, Lakatos e Marconi (1999, p. 73) analisam que “a pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., os quais serão lidos, interpretados e redigidos em formato de texto dando significação e novas reinterpretações. Quanto ao questionário, para o banco de dados pontuamos as seguintes questões :a) Qual o resultado do IDEB do município nos últimos 5 anos; b) Considerando as exigências do IDEB, as escolas da rede municipal passaram a concentrar uma maior atenção com as disciplinas de português e matemática; c) Quais as temáticas das formações continuadas, palestras e Semanas de Formação dos últimos cinco anos, com o nome do respectivo Palestrante/Professor; d) Número de professores efetivos, processo seletivo simplificado e estagiários contratados nos últimos 5 anos.

<sup>5</sup> Compõe o grupo de pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação os seguintes pesquisadores: Alexandra Vanessa de Moura Bacinski, Airton Carlos Batistela, Franciele Soares dos Santos, Gilmar Fiorese, José Luiz Zanella, Suely Aparecida Martins, Sueli Ribeiro Comar.

Programas organizadores



UNIDESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL



# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Em posse dos dados, iniciaremos a tabulação, bem como a leitura teórica para embasar a situação de cada município. Pretende-se em seguida duas conferências municipais. A primeira para discutir questões ligadas aos resultados (vale lembrar que não exporemos os nomes dos municípios por uma questão ética) e as suas interligações com as políticas neoliberais. Faz parte ainda, a disponibilização de materiais para leitura e por fim, uma mesa de debate sobre as iniciativas de cada município frente a formação continuada e condições de trabalho docente, diante das exigências do IDEB.

Feitas as considerações operacionais do projeto, indicamos que sua fundamentação está na análise política, econômica e ideológica das condições materiais dadas para o setor educacional, com especial atenção às políticas avaliativas das últimas décadas.

Ainda que apresentando muitas controversas, a prática da avaliação em larga escala tem se expandido para quase todo o mundo e, atualmente, seus resultados, são apropriados pelas políticas públicas e amplamente divulgadas, processo que a insere na cultura escolar e são entendidas, muitas vezes acriticamente, como benéficas e inquestionáveis (ALMEIDA; DALBEN; FREITAS, 2013).

Utilizando a retórica da eficiência e qualidade, a avaliação em larga escala, paulatinamente se estrutura nas políticas públicas e, hoje faz parte do cotidiano escolar com significativas implicações administrativas e pedagógicas. Sob o discurso da qualidade e eficiência, cada vez mais, assume “papel central no cenário das políticas educacionais nos contextos local, nacional e internacional” (AMARO, 2016, p.464).

Especificamente no Brasil, a adoção de práticas avaliativas ocorre desde meados da década de 1990 e com continuidade nas décadas seguintes. Vinculando seus resultados ao financiamento e blindada de aceitáveis argumentos administrativos e pedagógicos, as avaliações padronizadas passaram a ser inseridas no cotidiano escolar através do aparato normativo-jurídico (ALMEIDA; DALBEN; FREITAS, 2013). Considerando que os pressupostos ideológicos e pragmáticos das avaliações em larga escala são repetidos ou reproduzidos em quase todos os estados e municípios brasileiros, Amaro (2016) afirma que estamos vivendo no país uma verdadeira “epidemia avaliativa (p. 464).

As matizes desse formato de avaliação com características de eficiência e gerencialismo estão no processo de reforma e reorganização do papel do Estado que no Brasil se intensifica

Programas organizadores



UNIDESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

durante o governo Fernando Henrique Cardoso, por aderir ao pensamento neoliberal e entender que o Estado também era o responsável pela crise. Para viabilizar mudanças, o papel do Ministério da Administração e Reforma do Estado – MARE, foi crucial, pois criou condições para a governabilidade do Estado, através da transição de um tipo de administração pública, burocrática, rígida e ineficiente, para uma administração pública gerencial, flexível e eficiente. Em conformidade com a administração pública gerencial, o Estado deixa de ser o responsável direto pelo desenvolvimento econômico e social para transformar-se no promotor e regulador desse desenvolvimento (PERONI, 2003).

O afastamento do Estado nas questões sociais, justificou as privatizações de atividades que podem ser controladas pelo mercado, a terceirização (para o setor privado) dos serviços auxiliares ou de apoio e da publicização dos serviços sociais e científicos. A publicização, considerada serviço não exclusivo do Estado, significa a transferência para o setor público não-estatal dos serviços sociais e científicos, até então prestados pelo Estado.

Neste contexto, qualquer tentativa de impedir o livre mercado, é uma ameaça à liberdade econômica e política e, por isso, todo o Estado intervencionista deve ser repudiado. Na mesma direção do pensamento liberal, o neoliberalismo<sup>6</sup> entende que a função do Estado deve estar voltada para a defesa dos direitos individuais e da não interferência na esfera da vida pública, principalmente na esfera econômica da sociedade. Para Harvey (2014, p. 75),

[...] Estado neoliberal deve favorecer fortes direitos individuais à propriedade privada, o regime de direito as instituições de mercados de livre funcionamento e do livre comércio. Trata-se de arranjos institucionais considerados essenciais a garantia das liberdades individuais.

Mas, se para os detentores do capital, as teses neoliberais servem para orientar as ações que visam superar as crises econômicas e neste processo o Estado deve ser reformado, essa estratégia neoliberal não pode limitar-se apenas à economia, mas deve ser implantada em vários setores, especialmente a educação a qual é adequada ao mercado. Os mesmos princípios da gestão são colocados em educação, processo que fica evidente nas duas dinâmicas tratadas no

<sup>6</sup> O neoliberalismo, como concepção de Sociedade e Estado, remonta ao liberalismo clássico dos séculos XVIII e XIX. Podemos considerar como marco fundamental do liberalismo a obra de Adam Smith publicada em 1776, denominada *A riqueza das nações*. Já para o neoliberalismo, a obra de referência é *O caminho da servidão*, de Friedrich Hayek publicada em 1944 (HOFLING, 2001).

Programas organizadores



UNIDESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação



# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

projeto que por hora descrevemos, ou seja, a precarização do trabalho docente a partir das avaliações do Ideb. Ou uma educação reduzida a preparação dos sujeitos para as habilidades e competências, prontos a responder às formas de laboralidade demandadas pelo nível de desenvolvimento do capitalismo na atualidade (FREITAS, 2003). Termos como qualidade, excelência, eficiência, avaliação, competição, mérito, modernização e etc., evidenciam não apenas a ideologia do gerencialismo na educação, mas expressam também a conformação e produção de um novo “léxico” educacional, um híbrido de pedagógico e gerencial (SHIROMA, CAMPOS; GARCIA, 2005).

Tais categorias se fixam como marco regulatório após 1990, e estes são consolidados nos anos 2000. Ávila (2011, p.7) sinaliza que dentre essas categorias, a avaliação tornou-se uma via de mão única cujas consequências mais visíveis para a docência são: precarização do trabalho docente, decorrente dos baixos salários; fragmentação, desqualificação da profissão; submissão dos docentes e instituições às formas de avaliação em larga escala, cujo único objetivo é o resultado e eficiência em detrimento do processo ensino aprendizagem; flexibilização do trabalho na forma de contratos de trabalho precário; intensificação do número de tarefas as quais vão além do ensino e se transformam em monitor de relatórios, trabalho de manutenção de sistemas online, ultrapassando sua carga horária diária.

Embora este projeto esteja na sua fase inicial (processo que foi interrompido pela Pandemia do COVID 19), os resultados já sinalizam que nas escolas do Sudoeste do Paraná a lógica não se afasta do que as teorias e discussões demonstraram no limite dessas páginas. No entanto, mais do que apenas constatar um fenômeno, espera-se que o diálogo com as Secretarias de Educação e Professores, possam constituir-se em resistência frente a precária realidade legada aos docentes, por políticas neoliberais, hoje tão naturalizadas por todo país.

## Referências

ALMEIDA, Luana Costa; DALBEN, Adilson; FREITAS, Luiz Carlos de. O IDEB: limites e ilusões de uma política educacional. **Educação & Sociedade**. Campinas-SP: v. 34, n. 125, p. 1153-1174, out./dez. 2013.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

AMARO, Ivan. Avaliação em larga escala e qualidade: dos enquadres regulatórios aos caminhos alternativos. **Linhas Críticas**. Brasília-DF: v.22, n.48, p. 462-479, mai./ago. 2016.

AVILA, Sueli de Fátima Ourique de. As Transformações do Trabalho Docente através da Produção Escrita da Anped (1996-2009). 34ª Anped, GT 09, Anais..., Rio de Janeiro: UERJ, 2011.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização. **Educação & Sociedade**. Campinas-SP: v. 24, n. 85, p. 1095-1124, dezembro 2003.

HARVEY, David. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PERONI, Vera Maria Vidal. **Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane Fátima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**. Florianópolis: v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005.

Programas organizadores



UNIDESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação